

Primeiro gol da história da Inter de Milão foi feito por um paraense

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de janeiro de 2026



Muito antes de o Brasil se tornar referência mundial no futebol, um paraense já escrevia seu nome na história do esporte europeu. Achille Gama Malcher foi o primeiro brasileiro a ingressar no futebol italiano, em 1909, deixando um legado que atravessa gerações e fronteiras. Natural de Belém do Pará, Gama Malcher teve impacto imediato na vida esportiva da Itália.

Ele foi um dos fundadores da Internazionale de Milão e entrou definitivamente para a história do clube no dia 10 de janeiro de 1909, ao marcar o primeiro gol da Inter em Campeonatos Italianos. O feito ocorreu logo no Derby de Milão, apesar da derrota por 3 a 2 para o Milan. Atuando como atacante, Achille Gama vestiu a camisa nerazzurra entre 1909 e 1914.

No período, disputou 46 partidas e marcou 19 gols, números expressivos para a época e que ajudaram a consolidar a Inter como uma força emergente no futebol italiano. Além da carreira como jogador, Gama Malcher também teve papel fundamental na organização do futebol nacional da Itália. Ele integrou a primeira comissão técnica responsável pela formação da seleção italiana, ao lado de nomes como Umberto Meazza, Agostino Recalcati, Alberto Criveli e Giovanni Camperio.

O grupo foi encarregado de convocar a Squadra Azzurra para sua primeira partida oficial. A estreia da seleção italiana aconteceu no dia 15 de maio de 1910, na Arena di Milano, em amistoso contra a França. A Itália venceu por 6 a 2, com gols de Lana (três), Fosatti, Rizzi e Debernardi. A primeira escalação da Azzurra contou com Mario De Simoni; Francesco Calì, Franco Varisco, Domenico Capello, Virgilio Fossati; Attilio Trerè, Enrico Debernardi, Giuseppe Rizzi, Aldo Cevenini; Pietro Lana e Arturo Boiocchi.

Giuseppe Gama Malcher, de chapéu e bigode, à direita, como dirigente nerazzurro na primeira foto oficial da equipe

Gama Malcher se destacou dentro e fora das quatro linhas do futebol

Gama Malcher ainda comandou a seleção italiana em mais duas partidas: na derrota por 6 a 1 para a Hungria, em 27 de maio de 1910, e no revés por 1 a 0 para os húngaros, em 6 de janeiro de 1911. Após encerrar a carreira como jogador, Achille Gama Malcher seguiu no futebol como árbitro. Seu momento mais marcante nessa função ocorreu nos Jogos Olímpicos de 1928, em Amsterdã.

Representando a Federação Italiana, ele foi bandeirinha da primeira partida da final olímpica entre Uruguai e Argentina, disputada em 10 de junho, que terminou empatada em 1 a 1. Três dias depois, em novo confronto, o Uruguai venceu por 2 a 1 e conquistou o bicampeonato olímpico. Gama Malcher também teve uma breve passagem como treinador.

Na temporada 1932/33, assumiu o comando técnico do Bologna faltando 11 rodadas para o fim do Campeonato Italiano, substituindo o húngaro József Nagy, que passou a dirigir a Escola de Treinadores da Federação Italiana. Com bom desempenho, conduziu a equipe à terceira colocação do torneio. Fora dos gramados, Achille Gama Malcher pertencia a uma família de grande relevância cultural. Ele era irmão do

maestro brasileiro José da Gama Malcher, importante figura da sociedade paraense, líder do Partido Liberal em Belém do Pará e regente da Companhia Lírica Italiana em São Paulo no final do século XIX.

Joaquim de Lamare e José Carneiro da Gama Malcher listados como colegas de escola. À direita, Botafogo "juventino" campeão de 1910 com cinco paraenses (dois De Lamare e três Sodré), todos descendentes de ex-governadores do Pará

O legado esportivo da família teve continuidade com seu sobrinho, Alberto Monard da Gama Malcher Filho. Torcedor do Clube do Remo, ele praticou remo e futebol, atuando como zagueiro. Destacou-se nas categorias de base de Flamengo e Botafogo, sendo campeão carioca juvenil pelo rubro-negro em 1936 e vice-campeão juvenil pelo alvinegro em 1937. Uma grave lesão no joelho, no entanto, interrompeu sua carreira como jogador.

Assim como o tio, Alberto Gama Malcher construiu trajetória marcante na arbitragem. Filiado à Federação Metropolitana de Futebol, apitou partidas do Campeonato Carioca e integrou os quadros da CBD (atual CBF). Ele foi um dos árbitros escolhidos pela Fifa para a Copa do Mundo de 1950, realizada no Brasil, e entrou para a história como o primeiro árbitro a apitar um jogo oficial no estádio do Maracanã.

Na ocasião, dividiu a arbitragem de um amistoso entre as seleções do Rio de Janeiro e São Paulo com Mário Gonçalves Vianna: Gama Malcher apitou o primeiro tempo, enquanto Vianna comandou a segunda etapa.

Em 1951, a pedido de Ottorino Barassi, Gama Malcher foi designado pela Fifa como representante brasileiro no quadro de árbitros da Copa Rio, considerada o Mundial de Clubes da época. Em gesto de respeito e amizade, abriu mão de receber suas cotas de arbitragem para permitir que ele e Mário Vianna participassem do torneio, vencido pela Sociedade Esportiva Palmeiras diante da Juventus de Turim.



Exames gerais

Hoje, ás 9 horas da manhã, dar-se-ha começo aos exames geraes de preparatorios no edificio do Lyceu Paraense, para o que são convidados os candidatos inscriptos, a saber:

PORTUGUEZ

1ª turma

Almerindo Thomaz Malcher Bacellar.
 José Henrique de Aguiar Barros.
 Argemiro Heraclito Barata Pinto.
 Manoel de Paiva Ribeiro.
 Joaquim De Lamare.
 João Alvares de Azevedo Costa.
 Arthur de Sá e Souza.
 Manoel Pereira Lima.
 José Carneiro da Gama Malcher.

Fonte: Dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2026/07:40:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*